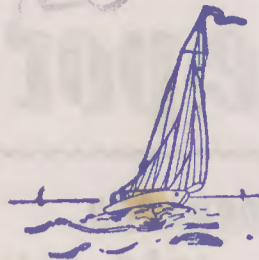


JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

C&V

CONSTRUÇÕES

PINTURAS

REVESTIMENTOS

LG. RODRIGUES SAMPAIO, 10
TEL. 053-962126-ESPOSENDE

PREÇO: 50\$00

PORTE  PAGO

EDITORIAL

ANO NOVO-VIDA NOVA

Tudo começa, tudo acaba. Tudo é novo e tudo é velho. Tudo tem quatro estações, muitos meses, mais dias... tudo tem um princípio e um fim. É a lei da vida, do crescimento marcado pelo «Destino e Fortuna», como nos referiu tantas vezes Camões.

Com trezentos e sessenta e cinco dias apenas, vai deixar-nos aquele que trouxe tantas prendas, bons negócios, alegrias, felicidade, bons momentos, acontecimentos históricos que serão estudados e coordenados pelos netos dos nossos netos. (Terão livros, documentos, monumentos para investigar e os heróis do passado darão lugar aos heróis do presente...)

Há quem chore «as cebolas do Egipto», mas há mais ansiosos pela chegada do Ano Novo: são os apologistas da mudança, do movimento, do dinamismo, da acção; são os optimistas e ávidos da novidade, os cheios de esperança, os «jovens» e, como tal, preparam a mudança de governo de 1990 para o reinado de 1991.

«Quem começa bem, tem meio caminho andado... comece a rir e ri todo o ano», refere o nosso povo nas conversas de rotina. Não faltam propostas de restaurantes, estalagens, hotéis, residenciais e clubes para assistir ao enterro do velho e nascimento do ANO NOVO, com os melhores preços, melhores grupos musicais, melhores comidas e/ou bebidas, melhor passagem. O carácter familiar do Natal transforma-se em social, chegando, por vezes, a níveis de orgia, não fossemos nós descendentes dos romanos. Contudo, diz o nosso povo que «acerca dos gostos não há nada escrito» e «Felicidade? É muito simples! É, apenas, boa saúde e má memória» disse-nos Ernest Hemingway.

Um fim e um princípio exigem-nos um balanço. Há que recordar o passado, pensar o presente e projectar o futuro. Recordá-se, discute-se, dialoga-se, conclui-se e decide-se... Mil 991 terá de ser o ANO da Família, do Grupo, da Classe, do Partido (há eleições!), da Associação, do País, do Continente, do Mundo... O imprevisto surgirá e o incrível será realidade.

«Encerrado para balanço...» será a marca mais comum nas portas dos comércios. Aliás, «o perfeito aproveitamento do dia de hoje é a melhor preparação para o dia de amanhã» (Carl Holmes).

O «homem faz a sua felicidade como a abelha faz o seu mel» (Deschanel). O trabalhador vai ganhar mais, gozar mais, ter mais... o empresário aumentará, revitalizará a empresa... investirá mais... o político vai ganhar as eleições... o reformado vai ocupar melhor o seu tempo... o doente vai curar-se e ter mais cuidado nas estradas, nas obras, em... a criança vai crescer e mostrar-se como responsável, conhecedora... TODOS têm ilusões, porque «Tirai ao homem comum as ilusões da sua vida e roubais-lhe a felicidade» Ibsen.

TUDO vai mudar, tudo será melhor, TODOS serão vencedores... é que ANO NOVO IMPLICA VIDA NOVA.

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

Satisfação de grandes necessidades na base do Plano de Actividades 1991

A aprovação do Plano de Actividades e do Orçamento pela Assembleia Municipal, no passado dia 28 de Dezembro, com base nas propostas que lhe foram submetidas pelo Executivo, sem qualquer oposição, demonstra o consenso em redor das grandes opções contidas naqueles documentos, em especial do primeiro.

Aguardando-se um significativo aumento das receitas, provenientes do FEDER e da Zona de Jogo, com realce ainda para outros apoios financeiros em objectivos específicos, como sejam a Cultura, Desporto e Tempos Livres, Saneamento e Salubridade, pretendeu a Câmara Municipal com o Plano e o Orçamento para o corrente ano satisfazer grandes necessidades das populações, aliás na linha das suas atribuições.

No capítulo da Educação propõe-se gastar uma verba superior à do ano transacto, essencialmente no

apoio à Primeira Infância e na resolução de problemas ligados ao programa educacional.

A recuperação do Teatro Clube, o apoio à Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, o Centro Cultural de Fão e a Piscina Municipal, salientam-se entre outros investimentos que, no âmbito do objectivo da Cultura, Desporto e Tempos Livres, se pretendem ver realizados ou iniciados no corrente ano.

No que respeita à Habitação é visível o empenho de-

votado e expresso nas verbas destinadas ao cumprimento do programa habitacional para o concelho.

A recuperação da Zona Ribeirinha de Esposende é um dos projectos contemplados, aguardando-se que o seu estudo seja submetido à discussão pública, face à importância que a mesma zona tem para o futuro da vila.

Concluir-se-á que se trata de um plano ambicioso, cujo suporte financeiro parece não ser problema para a sua concretização.

IMPRENSA:

ALASTRA-SE A CRISE...

Não é só a imprensa regional que sofre de empatia e de enfezados recursos económicos. «Os grandes» da comunicação social estão a cair, tal como as folhas do Outono, amarelecidas pelo clima agreste. Mas, se a crise económica estala no seio da comunicação social, os factos são provocados pelo HOMEM, por meras ambições pessoais.

Afirma-se, sobre a queda dos «grandes jornais (e dos pequenos)», das causas deste fenómeno: erros crassos na gestão; as gentes não adquiriram o hábito da leitura; os mais baixos extractos sociais desinteressam-se pelas questões levantadas na imprensa, devido às preocupações do dia-a-dia; também, em consequência das «bocas» para ser lido e provocar o desmembramento da comunidade; a concorrência desleal e ardilosos motivos para, sorratamente, dividir a sociedade, enfim, os conhecidos truques para esconder o apetite na conquista do poder.

Apesar de crise declarada e que na voragem das ambições tudo acontece, a conquista do jornal constitui, entretanto, o ponto fundamental de toda a teia, penando o justo pelo pecador.

A conquista por este quinzenário vem de longe. E tem feito mover montanhas, mas os «prevaricadores», estão identificados e localizados.

Nos treze anos de existência, «Jornal de Esposende» tem sido alvo de crises provocadas (e planeadas). Contudo, tem resistido, embora com reduzidos recursos económicos, à custa do trabalho e da carolice de alguns — bem poucos — e da amizade de muitos esposendenses de estirpe, bem intencionados. Por isso, se a crise toma formas, o causador é, de facto, o Homem. A corrupção, afinal, está em toda a parte, difícil será encontrar o ímpoluto. Porque, então, o apetite na conquista de qualquer jornal?

A. L. COSTA

DEPUTAÇÕES

A questão fundamental e que tem preocupado os representantes do povo no órgão deliberativo deste Município, prende-se com a designação pela qual os mesmos deverão ser apelidados, nos diálogos produzidos e que querem ver reproduzidos nos textos oficiais.

Algumas teorias e considerações foram propostas, mas nenhuma satisfaz o autor de elaborado tratado sobre o qualificativo de «MEMBRO».

Autêntica aula teórica sobre o corpo humano, para quem está habituado a trabalhos manuais.

Finalmente os membros são outros.

Em que ficamos? Membros, Deputados ou... Afinal, nem se «acta», nem se des(acta).

Terraços

Vasco da Gama

eregir

ESPOSENDE

Esposende por dentro...

Câmara aprovou Plano e Orçamento / 91

Na reunião de 17 de Dezembro, a Câmara Municipal, depois de apreciado, deliberou aprovar o Plano e Orçamento para 1991.

No final da reunião, o Presidente da Câmara apresentou uma proposta de alteração, a 6.ª, merecendo aprovação unânime do Executivo.

O documento será submetido à discussão em Assembleia Municipal.

Nesta reunião, veio a ser autorizada a aquisição de 100 aquecedores catalíticos destinados às Escolas Primárias e Pré-Primárias do concelho. No entanto, segundo a proposta apresentada, o equipamento será fornecido em duas fases: na 1.ª, aquisição de 50 aparelhos, sendo fornecedor o Motociclo Forjanense.

O vereador Dr. José Armando Carvalho, foi nomeado representante da Câmara Municipal para o Conselho Cinegético.

Nesta mesma reunião, a Câmara deliberou adjudicar a obra de construção do viaduto de Fão, à firma CIVIBRAL, Sistemas de Construção, L.da, do Porto, no valor de 6 900 contos, sendo estipulado o prazo de 90 dias para execução da empreitada.

O Executivo Municipal ocupou-se, ainda, de vários assuntos internos e de processos de obras particulares.

Obras na Senhora da Saúde

A Comissão encarregada da angariação de fundos para restauro da Capela da Senhora da Saúde, continua incansável. Porém, e segundo informações recebidas, são insuficientes, encontrando-se longe dos 20 mil contos necessários ao pagamento das obras.

Aos emigrantes espalhados pelo Mundo, aos devotos e amigos de Nossa Senhora da Saúde, lembramos a obra em curso e das verbas necessárias para o seu restauro.

A maior parte da capela teve de ser demolida devido ao seu estado de ruína. Daí, a necessidade do seu restauro, em consequência, maior dispêndio de verbas.

RECORDANDO JOÃO CONDE

Na quadra de Natal de 1989 falecia uma das figuras gradas de Esposende: João Conde Evangelista e que serviu durante cinquenta anos, os Bombeiros Voluntários de Esposende. Perdeu-se, então, o Bombeiro, o Técnico, o Homem. A causa, do Voluntariado Português viu desaparecer uma das mais prestigiadas figuras e, também, o defensor de melhores condições de trabalho para os Bombeiros Voluntários.

Um ano depois, nova quadra natalícia... Recordamos João Conde, o 2.º Comandante da Corporação que muito deu por Esposende.

«Jornal de Esposende», quando noticiou a sua morte afirmou, a respeito de João Conde: «deixou esta vida na dúvida de não ter feito o bem que sempre desejou». Mas, na Missa do 1.º aniversário da sua morte, os seus Bombeiros disseram presente, disseram os verdadeiros amigos...

Cumprimentos de Natal

Tivemos o prazer de registar as entidades que nos apresentaram cumprimentos de Natal e de Ano Novo, que agradecemos: Núcleo da Cruz Vermelha, de Esposende; Associação de Patinagem do Minho, Braga; Caixa Geral de Depósitos, Esposende; Instituto da Juventude, Delegação de Braga; Associação de Futebol de Salão do Minho, Braga; RUVITEL, Pombal; Direcção Regional da Agricultura de Entre Douro e Minho, Braga; Carpimóvel, Sá Ribeiro, Marinhãs; Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo, apresentou cumprimentos de Natal e Ano Novo, gesto que nos sensibilizou.

Apresentaram, ainda, cumprimentos de Natal: Dr. Joaquim de Carvalho, Juiz Conselheiro; Delegado no Porto da Comunicação Social; do Presidente do Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Esposende e do Estrelas de Faro, de Palmeira, Esposende.

Reparação da EN 13 - Estudos em marcha

Devido às recentes chuvas, o piso da E. N. 13, na travessia do concelho de Esposende, ficou intransitável. Por isso, a Câmara Municipal de Esposende, mercê do bom relacionamento com a Junta Autónoma de Estradas (JAE), acordaram na urgente reparação do piso, no traçado compreendido entre Viana e a freguesia de Estela, incluindo o concelho.

Dentro deste espírito, a Câmara Municipal comprometeu-se a efectuar estudos no sentido de se eliminarem os perigosos cruzamentos da E. N. 13, possivelmente, com instalação de semáforos.

O cruzamento de Forjães, na estrada Barcelos - Viana, onde ocorrem graves acidentes, vai ser objecto de estudo para ser eliminado.

Outras fontes impróprias

Segundo informação da Delegação de Saúde de Esposende, as fontes da Senhora da Saúde, de Pinho, da Estrada e de Rio de Moínhos, todas de Marinhãs, brotam águas impróprias para o consumo, havendo «o risco grave para a saúde pública».

JORNAL DE ESPOSENDE NA IMPRENSA

«O Comércio do Porto», na sua edição de 2 de Novembro, transcreveu o nosso comentário relacionado com o Gabinete da Área de Paisagem Protegida, que agradecemos.

Também os colegas «Correio do Minho», «Falcão do Minho», Terras do Vale de Sousa» e «Cidade de Tomar», fizeram referências às intervenções do nosso representante no Congresso da Imprensa Regional.

Ornamentação das Ruas

Esposende viveu a quadra natalícia muito diferente da dos anos anteriores.

O seu visual foi mais encantador, teve mais luz e mais cor. As artérias principais engalanadas a rigor davam um toque propício à festa do Natal. O edifício da Câmara Municipal parecia uma fonte fumígena, tantas eram as lâmpadas iluminando as fachadas.

Estas inovações, e outras, são necessárias ao progresso da nossa terra que é a sala de visitas do nosso concelho.

As entidades oficiais parecem estar atentas ao desenvolvimento que é necessário!

Esposende orgulhou-se de estar ao nível das grandes cidades nos enfeites de Natal.

A 13 DE JANEIRO ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

No dia 13 de Janeiro, o eleitorado vai escolher, através do voto, o futuro Presidente da República.

Dos candidatos concorrentes, Mário Soares, Basílio Horta, Carlos Carvalhas e Carlos Marques, apenas um deles, obviamente, será o eleito. Contudo, e segundo as previsões mais pessimistas, apontam Mário Soares como possível eleito à 1.ª volta, devido ao apoio do PSD e do PS, enquanto Basílio Horta, embora a contar com o CDS e franjas de outros partidos de tendência centro-direita e com os indecisos, poderá aproximar-se do candidato mais votado. Carlos Carvalhas, apoiado pelo PCP e Carlos Marques pela UDP, à partida, devem ficar apenas na história das eleições presidenciais.

Embora seja previsível uma elevada percentagem de abstenção, daqui apelamos ao eleitorado do concelho de Esposende no sentido de, conscientemente, exercerem o seu direito de voto, escolhendo o candidato que ofereça melhores condições de representação nas altas funções como são, de facto, as do Presidente da República. Votar, insistentemente, é um dever cívico. Um direito num Estado de Direito Democrático. Aliás, o voto livre, é uma das características do regime democrático.

A 13 de Janeiro, os portugueses vão escolher o futuro Presidente da República, o símbolo da Nação. Evitemos o comodismo e, a tempo e horas, façamos a nossa opção.

Padre António Vassalo

De Espanha, onde se ficou, o P.e António Vassalo não esquecendo o «seu jornal» envia a sua mensagem de Natal, com felicidades para o Ano Novo, e a continuação do progresso da terra de todos nós.

Gracias amigo...

FALECIMENTO JOAQUIM DO ROSÁRIO

Na sua residência ao Largo do Pelourinho, faleceu de doença grave, Joaquim do Rosário, casado, aposentado, 72 anos de idade, natural de Esposende.

O saudoso extinto deixa viúva a D. Eva Ferreira da Silva, mãe de numerosos filhos, com 12 ainda vivos.

Joaquim do Rosário era uma figura popular, sobretudo no período em que foi motorista da Empresa Linhares, exímio clarim dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

O funeral realizou-se para o cemitério municipal, com grande acompanhamento.

Sentimentos de pesar aos seus familiares, de «Jornal de Esposende».

A 1.ª LAMPREIA DA ÉPOCA

O rio Cávado deu a 1.ª lampreia desta época, capturada a meados de Dezembro por José da Cruz Nibra, o Piruçás.

O felizardo, contudo, achou que tinha o direito de ser, também, o 1.º no prato em lampreia e, se o pensou, melhor o fez: comeu-a.

A 2.ª lampreia, veio a ser capturada, pouco tempo depois, por José Manuel Lima Nibra. Foi vendida por 9 contos ao restaurante D. Sebastião.

«Farol de Esposende»

No dia 21 de Dezembro iniciou a sua publicação, «Farol de Esposende», jornal de âmbito concelhio que tem a Directoria o Dr. Bernardino Amândio, ex-proprietário e ex-Director de «O Cávado».

«Será um jornal incómodo, certamente» afirmou o Director na apresentação deste periódico, entre outras justificações do aparecimento de mais um jornal.

«Jornal de Esposende», actualmente o mais antigo no concelho, deseja felicidades ao novo periódico.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

J. E., Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:
R. 1.º Dezembro, 4, 1.º E. N.
Tel. 963698 - 4740 Esposende

Tiragem média mensal:
2 800 ex.

Composição e Impressão:
EDITORA POVEIRA, L.DA

Telefone 622257

4490 Póvoa de Varzim

CORPO REDACTORIAL:

Abel Cardoso

Artur Lopes da Costa

Dr. António Nogueira A. Pereira

Belemino André Ribeiro

Alexandre Silva da Costa

CORRESPONDENTES:

Manuel Alves Caseiro

Antas

José Ferreira Laranjeira

Esposende

Manuel Ferreira Vieira

Fão

António Gonçalves Viana

Fonteboa

Dídimo Victor Hugo Mesquita

Forjães

Fernando Pereira Marques

Gandra

João Valentim Lopes Dias

Gemeses

António Fernando Cepa

Mar

Dr. Joaquim Marques Regado

Marinhãs

Prof. Joaquim Fernandes Cachada

Rio Tinto

Carlos Boaventura da Silva

Vila Chã

COLABORADORES:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Francisco José M. Monteiro

Dr. Manuel Sobral Torres

Dr. Manuel Mariz Neiva

Dr. Manuel Maria da Silva Costa

Piedade Enes Silva

Lino Rei

ASSINATURAS:

De Amigo (mínimo) . . . 1 500\$00

Anual (país e estrangeiro) 7 500\$00

JOSÉ MARIA D'ALPUIM

PSICÓLOGO

Consulta - Aconselhamento - Psicoterapia

Jovens - Adultos - Pais - Casais

Consultório: Rua Manuel Espregueira, 72

4900 VIANA DO CASTELO

Marcações: Telef. 058/26604

Esposende Regional

ANTAS

CORRESPONDENTE EM ANTAS

Depois de longo silêncio volto a assumir as minhas funções de correspondente deste jornal na nossa freguesia e começo por informar que nestes tempos de silêncio várias pessoas faleceram na nossa terra. Um por morte natural, outras por acidentes vários, talvez a mais dramática a do Sr. Abílio Portela que apareceu afogado no rio Neiva. Apresentamos pêsames às famílias dos que nos deixaram neste Val de Lágrimas.

CERIMÓNIAS PRÓPRIAS DO NATAL

Decorreram na nossa Igreja com o brilho do costume, tendo a elas assistido grande número de fiéis.

OBRAS A CARGO DA JUNTA DE FREGUESIA

Proseguem os trabalhos de captação e tubagem para a rede geral de abastecimento, da primeira fase, de água à freguesia. Será uma obra de grande alcance social que irá beneficiar a população da nossa terra neste capítulo de bem estar.

Também a estrada municipal que liga Antas à vizinha freguesia de Vila Chã está em fase de acabamento. Esta via, irá incutir substancialmente a distância entre as duas freguesias.

OBRAS NA IGREJA PAROQUIAL

Terminaram as obras de beneficiação na sacristia norte e na tribuna do Altar Mor, pintura da Igreja, etc, que já há muito eram reclamadas e necessário fazer. Que todos ajudem a liquidar esta conta que pensamos não seja inferior a três mil contos.

AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA SERRALHARIA CARVALHO

Esta empresa que têm à frente dinâmicos gestores, está a levar a efeito grande transformação das actuais instalações, onde estão a ser investidos dezenas de milhares de contos.

Conta com cerca de trinta postos de trabalho e dedica-se à indústria de pré-fabricados.

Desejamos as maiores felicidades à referida empresa bem como a todos que estão empenhados no progresso da nossa terra, pois não é só a família Carvalho que lucra com o negócio, mas sim quantos ali labutam e dão bom nome a S. Palo de Antas. — C.

FONTEBOA

FÉRIAS DE NATAL

No dia 16 de Dezembro terminaram as aulas do primeiro período para as férias do Natal. Neste dia as professoras da Escola de Fonteboa realizaram uma festa, com a participação dos alunos.

PALESTRA SOBRE AS QUOTAS LEITEIRAS

Numa iniciativa da Assembleia de Freguesia e da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Fonteboa, realizou-se uma palestra, tendo como tema de fundo as Quotas Leiteiras.

O assunto, de interesse para os

agricultores, teve uma grande participação destes, que compareceram na reunião.

Nela participaram alguns técnicos agrícolas, tendo como cicero o Engenheiro José Luís Ferreira.

ACIDENTE DE CAMIÃO CISTERNA LANÇA PÂNICO EM BARQUEIROS

A explosão e o consequente incêndio, de um camião cisterna, que transportava substâncias inflamáveis, destruíram duas casas e deixou em chamas cerca de um quilómetro da estrada Barcelos-Póvoa de Varzim, mais concretamente Barqueiros, concelho de Barcelos. O motorista do camião cisterna, António Rodrigues Crista, de 30 anos de idade, morador em Matosinhos e funcionário da empresa

«Transsul», proprietária do veículo, foi a vítima mortal do acidente, que se deu por volta das 6 horas do dia 20 de Dezembro.

O combustível derramou-se pela estrada, transformando-a num mar de chamas, que se estendeu por cerca de um quilómetro, deixando o trânsito cortado, sendo o tráfego desviado por estradas alternativas.

Dois casas ficaram destruídas e Albino Pedrosa, agricultor, um dos moradores, fracturou um pé quando fugia do incêndio; outra vítima foi David Alves, que ficou sem a sua casa, embora ileso do acidente.

No combate às chamas, estiveram envolvidos os Bombeiros de Barcelos, Barcelinhos, Viatodos, Fão e Esposende, num total de vinte veículos e cerca de 120 homens.

O corpo do motorista da viatura foi retirado algum tempo depois, devido à acumulação de gases e às explosões que se faziam sentir, devido ao derramamento de combustível.

O camião vinha de Matosinhos para S. Julião do Freixo, concelho de Ponte do Lima. — C.

GEMESSES

DESPORTO — FUTEBOL

O G. C. D. R. de Gemeses reencontrou o verdadeiro caminho. O das vitórias.

À semelhança de tempos idos, a equipa de futebol voltou a honrar as suas cores, ao vencer categoricamente o 1.º Torneio de Natal — Quadrangular, organizado pelo Desportivo de Creixomil, Barcelos.

Resultados:

Gemeses, 5 - Palme, 2

Gemeses, 4 - Lama, 4

Gemeses, 4 - Creixomil, 2

Os resultados falam por si. Pa-

rabéns aos futebolistas. Pena é que a «mão-de-obra» não seja Intelentemente caselra, como noutras tempos!

COLUMBOFILIA

A Secção Columbófila, por falta de interesse da maioria dos seus associados, suspendeu a campanha desportiva do próximo ano.

Para tal atitude contribuiu, negativamente, o seu associado e presidente do Conselho Técnico, ao apoderar-se de parte do material da secção, ao que soubemos sem autorização da maioria da Direcção. Tais atitudes só prejudicam o futuro do desporto e dos seus praticantes. — C.

**ASSINE E DIVULGUE
JORNAL DE ESPOSENDE
A INFORMAÇÃO
REGIONALISTA**

novos empreendimentos:

SUAVE MAR aldeamento turístico

ESPOSENDE

a qualidade de vida

Soc. Imobiliária Foz do Neiva, L.da

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17 - TEL. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

Jornal Desportivo

ANDEBOL

(Continuação da 6.ª página)

Prosseguem os diversos campeonatos e torneios, nos quais as equipas do Esposende Andebol têm feito bons resultados. Estretanto, e dado o óptimo nível do andebol praticado pelos atletas esposendenses, particularmente no escalão feminino, as equipas de juvenis e de iniciadas femininas participaram no Torneio de Natal em V. Nova de Gaia e no Torneio de Passagem de Ano, em Leiria. Os resultados destas duas provas internacionais forne-

ram-nos no próximo número.

Resultados dos últimos jogos:

CAMP. REGIONAL A. A. DO PORTO

Seniores femininas
Espos. - A. Garrett, 13-17
Ermesinde - Espos., 21-12
Esposende - «O Amanhã da Criança», 15-14
Espos. - Crestuma, 28-4
Sobreira - Espos., 12-12
As esposendenses classificaram-se em 3.º lugar.

CAMP. REGIONAL A. A. DE BRAGA

Juvenis masculinos
Fermentões - Espos., 23-18

Iniciados masculinos

Espos. - Guimarães, 11-16
Fermentões - Espos., 3-10
Infantis masculinos
Esposende - Braga, 21-2
Espos. - Guimarães, 5-14
Fermentões - Espos., 10-8

TORNEIO DE NATAL MARINHIADAS/90

Juvenis masculinos
Espos. - Marinh. 17-4
E. Marinh. - Espos., 15-15
E. Mar. - Marinh., 6-5
O Esposende foi o vencedor do torneio.

ATLETISMO

Teve lugar no passado dia 10 mês de Dezembro o Corta Mato para os clubes das Escolas Preparatórias e C+S de Esposende, de Forjães, de Rates e do Prado, numa louvável iniciativa do Grupo de Educação Física da Escola Preparatória de Esposende. Participaram nesta salutar competição desportiva 540 jovens estudantes.

Classificações:

Infantis (A) femininas
1.ª Susana Magalhães, C+S do Prado; 2.ª Conceição Sousa, C+S de Rates, 3.ª Mónica Boaventura, E. P. Esposende; 4.ª Sara da Benta, 5.ª Catarina Nóvoa, ambas stambém E. P. Esposende.

Infantis (A) femininos
1.º António Manuel, C+S Rates; 2.º Rui Pereira, 3.º Tiago Pinto, 4.º Nuno Braga, todos C+S Prado; 5.º José Dias, C+S Forjães.

Infantis (B) femininos
1.ª Vitória Peixoto, E. P. Esposende; 2.ª Lurdes Menezes, C+S Prado; 3.ª Susana Costa, C+S Rates; 4.ª Sílvia Campos, E. P. Esposende; 5.ª Susnaa Silva, C+S Prado.

Infantis (B) masculinos
1.º Filipe Isaac, C+S Rates; 2.º Paulo Ribeiro, E. P. Esposende; 3.º Filipe Peixoto, C+S Prado; 4.º Mário Campos, C+S Prado; 5.º José Costa, E. P. Esposende.

Iniciados femininos
1.ª Carla Maria, E. P. Esposende; 2.ª Cecília Cerqueira, C+S Prado; 3.ª Gisela Marisa, 4.ª Rosa Abreu, ambas C+S Forjães; 5.ª Goretti Enes, E. P. Esposende.

Iniciados masculinos
1.º José Carlos Vaz, 2.º Sérgio Gonçalves, ambos C+S Prado; 3.º Pedro Maranhão, E. P. Esposende; 4.º Rogério Costa, C+S Rates; 5.º Jorge Nogueira, C+S Prado.

II S. SILVESTRE DE ESPOSENDE

Teve lugar no passado dia 29 a II S. Silvestre de Esposende, uma organização do Núcleo de Atletismo da A. D. E. Por imperativos de tipografia não nos é possível publicar a corrida. Prometemos, porém, que o faremos no próximo número.

Quitéria de Barros Ferreira

AGRADECIMENTO

Filho, nora e demais familiares, agradecem por este meio, a solidariedade demonstrada pelos amigos e de quantos se associaram às cerimónias fúnebres.
Esposende, 10 de Dezembro de 1990.

PRECISA-SE

Assentador de ladrilho especializado

eregir
ESPOSENDE



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL N.º 14/90

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo municipal de 2-8-90, foi concedido a Mário Gonçalves Patrão e outros, o alvará de loteamento n.º 14/90 para um terreno situado no lugar de Cepães, freguesia de Marinh. do concelho de Esposende, com a área de 10.146m², inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Marinh. no artigo 2.287 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende no n.º 9.547, a confrontar de norte com caminho público; de sul com Albino Lemos Jorge e outros; de nascente com caminho público; e de poente com Francisco Gonçalves Losa e outros.

O loteamento é constituído por dez lotes com a numeração, áreas e fracções a seguir indicadas: lote n.º 1 com a área de 810m² e uma fracção; lote n.º 2 com a área de 654m² e uma fracção; lote n.º 3 com a área de 720m² e uma fracção; lote n.º 4 com a área de 530m² e uma fracção; lote n.º 5 com a área de 510m² e uma fracção; lote n.º 6 com a área de 510m² e uma fracção; lote n.º 7 com a área de 510m² e uma fracção; lote n.º 8 com a área de 510m² e uma fracção; lote n.º 9 com a área de 455m² e uma fracção; lote n.º 10 com a área de 3.638m² e uma fracção.

O pedido de licenciamento do referido loteamento teve pareceres favoráveis da Electricidade de Portugal, E. P., dos Serviços Municipalizados de Água e situa-se na Zona do Plano de Urbanização da Zona Norte, ficando sujeito às seguintes prescrições: abastecimento de água, águas pluviais, águas residuais, arruamentos, iluminação pública e electricidade, à cedência de uma parcela de terreno com a área de 1.770m², correspondentes às ruas 2 e 5 e a hipoteca do lote n.º 10, no valor de dez milhões novecentos e catorze mil escudos em substituição da garantia bancária a fim de garantir a execução das infraestruturas.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município.

E eu, Manuel Maria Martins da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 23 de Novembro de 1990.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL N.º 15/90

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo municipal de 23-8-90, foi concedido a CELANUS — Empresa de Turismo, S. A., o alvará de loteamento n.º 15/90 para um terreno sito no lugar de Outeiro, freguesia de Marinh. do concelho de Esposende, com a área de 11.000m², omissa na matriz predial rústica da freguesia de Marinh. e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 00689/301288, a confrontar de norte com terrenos de Herdeiros de Dr. Silva Pinto; de sul com estrada municipal; de nascente com Braga & C.ª; e de poente com Av. Engenheiro Arantes de Oliveira.

O loteamento é constituído por treze lotes com a numeração, áreas e fracções a seguir indicadas: lote n.º 1 com a área de 512m² e uma fracção; lote n.º 2 com a área de 460m² e uma fracção; lote n.º 3 com a área de 460m² e uma fracção; lote n.º 4 com a área de 460m² e uma fracção; lote n.º 5 com a área de 460m² e uma fracção; lote n.º 6 com a área de 540m² e uma fracção; lote n.º 7 com a área de 460m² e uma fracção; lote n.º 8 com a área de 460m² e uma fracção; lote n.º 9 com a área de 483m² e uma fracção; lote n.º 10 com a área de 505m² e uma fracção; lote n.º 11 com a área de 710m² e uma fracção; lote n.º 12 com a área de 686m² e uma fracção; lote n.º 13 com a área de 630m² e uma fracção.

O pedido de licenciamento do referido loteamento teve pareceres favoráveis da Electricidade de Portugal, E. P., dos Serviços Municipalizados de Água e da Direcção Regional de Ordenamento do Território e ficou sujeito às seguintes prescrições: abastecimento de água, águas pluviais, águas residuais, arruamentos, electricidade e iluminação pública, apresentação de garantia bancária no valor de 5.782.600\$00 e ao pagamento de 500.000\$00 como participação pela ligação das águas residuais e pluviais à rede pública existente.

Para constar se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município de Esposende.

E eu, Manuel Maria Martins da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 23 de Novembro de 1990.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

Compre o seu
JORNAL DE ESPOSENDE
Na TABACARIA CINE

Secretaria Notarial de Barcelos

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de trinta de Novembro último, exarada a folhas noventa e seis e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número cento e trinta - D, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do Notário Licenciado João Dionísio Alves de Araújo, MANUEL ANTÓNIO DA SILVA TORRE, solteiro, maior, natural da freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, onde reside no lugar da Areia; e ANTÓNIO TORRES RIBEIRO, casado, natural da freguesia referida de Apúlia, onde reside no lugar de Cedovém, na qualidade de procurador de MARIA ALICE MARQUES DA SILVA DA TORRE, casada com Alejandro Valeros Amaro sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da dita freguesia de Apúlia, e residente em 4057 Bruggen Westring, 51, Alemanha, DECLARARAM:

Que o primeiro outorgante e a constituinte do segundo outorgante, são actualmente donos e legítimos possuidores, do seguinte prédio:

Prédio rústico composto por HORTA, com a área de mil duzentos metros quadrados, situado no lugar do Furado, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, a confrontar do Norte com regueira, do Nascente com Serafim Fernandes da Silva, do Sul com caminho e do Poente com Gaspar Martins de Carvalho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz predial rústica em nome dos justificantes Maria Alice Marques da Silva da Torre e Manuel António da Silva Torre sob o artigo 2928, com o valor tributável de trinta e oito mil setecentos e cinquenta e um escudos e o atribuído de UM MILHÃO DE ESCUDOS.

Que não dispõem de título para efectuarem o registo deste prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há já mais de vinte anos na detenção e fruição do citado prédio.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação

de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente cultivando-o e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública, contínua e durando há já mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por USUCAPIÃO, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos, seis de Dezembro de mil novecentos e noventa.

O Ajudante,
(Manuel da Costa Martins)

(Do «Jornal de Esposende»,
n.º 219, de 1-1-1991



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE ANÚNCIO (2.ª publicação)

Por este meio se faz público, que foi distribuída à 2.ª Secção da Secretaria Judicial desta comarca, acção registada sob o n.º 96/90, contra Armindo de Areias Amaro, solteiro, maior, residente no lugar de Pinhote, Marinhas, Esposende, para efeitos de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

Esposende, 29 de Novembro de 1990.

A Juíza de Direito,
(assinatura ilegível)

O Escrivão de Direito,
(assinatura ilegível)

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade: Jornal de Esposende
Sociedade Editora, L.da



NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Esposende

CERTIFICADO

MANUEL GOMES SOARES, Primeiro Ajudante do Cartório Notarial do Concelho de Esposende:

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura, hoje mesmo lavrada de folhas quarenta e sete a quarenta e nove, do livro de notas deste Cartório número quarenta e sete - C, de Escrituras Diversas, SEBASTIÃO MEIRA DE ALMEIDA e mulher MARIA AMÉLIA GONÇALVES RIBEIRO NEVES, casados segundo o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Belinho, deste concelho de Esposende e nela também residentes no lugar do Caniço, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico que consta de cultura de regadio, com a área de oitocentos e setenta metros quadrados, no sítio do Reguinho, da dita freguesia de Belinho, a confrontar do Norte com rego foreiro, do Sul com caminho, do Nascente com António Meira Pereira Lima e do Poente com Alfredo Ribeiro Coutinho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 2380, com o valor patrimonial de sete mil cento e trinta e cinco escudos e no declarado de CEM MIL ESCUDOS.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, administrando-o, fruindo as utilidades possíveis, com conhecimento de toda a gente sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacífica, contínua e publicamente.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, adquiriram o identificado prédio por usucapião. Título esse que por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É certificado que fiz extrair e vai conforme ao original ao qual me reporto.

Esposende e Cartório Notarial do Concelho, aos vinte e um de Novembro de mil novecentos e noventa.

O Primeiro Ajudante do Cartório Notarial,

a) Manuel Gomes Soares

ABRIU A ÉPOCA DA LAMPREIA

A partir de 1 de Janeiro, de acordo com o Regulamento de Pesca no Rio Cávado, publicado na Portaria 565/90, abre a época de captura da lampreia, a espécie mais apetecida nesta quadra e, também, a que faz as honras da gastronomia minhota.

Pelas regras estabelecidas, referidas na legislação específica para o rio Cávado, a captura da lampreia só poderá ser feita através dos seguintes sistemas: estacada, galheiro, redes de tresmalho e bilcheiro, este como auxiliar nas artes.

Ainda segundo as regras, a lampreia não está ao alcance de qualquer pescador. Por isso, há que ter em conta o já referido Regulamento, prevendo-se que a autoridade marítima venha a exercer a devida fiscalização.

O galheiro, só poderá ser utilizado a partir do molhe norte da foz do Cávado, enquanto a estacada, terá de ocupar apenas 2/3 da largura do rio, devendo ser desmontada no final de cada turno, constituindo-se assim, regras para defesa desta espécie.

Na época anterior, embora tenha iniciado mal, acabou em fartura.

A 1.ª lampreia foi apanhada pelo Paulo Fã e valeu 10 contos.

Semanas Culturais - O MEDIEVAL

No sábado, 5 de Janeiro, em continuação do programa Sábados Culturais, a lição versará sobre a época medieval no concelho de Esposende. As visitas à necrópole de Fão, à sepultura antropomórfica de Palmeira de Faro, aos vestígios românicos de Marinhas e passagem da memória do Mosteiro do Banho, em Palmeira, constituem os destinos programados neste Sábado Cultural.

A conferência a proferir pelo Prof. Dr. José M. Marques, integrada no Ano Bartolomiano (S. Bartolomeu dos Mártires), ocorrerá a meados de Janeiro próximo, em dia a fixar. De igual modo, a conferência sobre Mestre Medina, está prevista para o mês de Fevereiro próximo.

No dia 15 de Janeiro, abre a exposição de arqueologia e geologia do concelho de Esposende.

Jornal de Esposende
VENDE A
TABACARIA CINE

VIVA E DEIXE VIVER
NÃO FUME

PROCURA-SE

Apartamento tranquilo T/2 com terraço para ser tomado de arrendamento.

Contactar pelo telefone 053 - 963340.

PASSA-SE MINI-MERCADO ANTAS

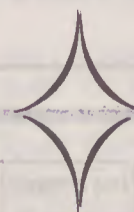
Junto à Estrada Nacional 13 Porto - Viana
(bem situado)

Lugar de Estrada ANTAS (Esposende)

Contactar pelos telefones: 87 21 59 ou 87 25 16
(rede de Braga)

MIGUEL ESTEVES & COSTA, L.DA

PRODUTOS ALIMENTARES



Depositário de Vinhos, Espumantes e Refrigerantes - Agente dos Refrigerantes «GRUTA DA LOMBA» - Sub-Agente das «ÁGUAS DE CARVALHELHOS»

Deseja aos seus Clientes e Amigos
FELIZ NATAL e Bom ANO NOVO

Rua Senhora da Saúde, 22 Tel. 961376 4740 ESPOSENDE

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

- ★ Lavagem de Vidros e Alcatifas
- ★ Limpeza de Escritórios
- ★ Tratamento de Tijoleiras
- ★ Decapagens a Alta Pressão
- ★ Limpeza Geral de Fins de Obras

Telef. 963405

R. de S. Miguel, 17

APÚLIA

4740 ESPOSENDE

Jornal Desportivo

FUTEBOL Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (Zona Norte)

A. D. DE ESPOSENDE, 2
LOUSADA, 1

Jogo realizado no Estádio Sá Pereira, em Esposende.

Árbitro: José Guimarães, de Coimbra.

Formação das equipas:

Esposende — Lourenço; Bino, Tó Almeida, Edilson e Caxina; P. Teixeira (Meia Noite, 45 m.), Vasco e Belo (cap.); Miller, Mané (David, 89 m.) e Paulinho.

Treinador: Sá Pereira.

Lousada — Ventuzelos; Zé Nando (Ramin, 69 m.), Lopes (cap.), Armindo, Licínio e Ramos; Filipe, Raúl (Pirri, 63 m.) e Nelson; Caneco e Tiago.

Trein.: Edmundo Duarte.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Meia Noite, 72 m.; Nelson, 78 m.; Paulinho, 89 m.

Cartões amarelos; Lopes, 60 m.; Armindo, 70 m.; Meia Noite, 72 m.

COMENTÁRIO

A conquista dos dois pontos era a exigência que a turma esposendense fazia para este jogo.

Outro resultado não servia para as pretensões da equipa. Por isso o empenho no jogo de todos os jogadores era importantíssimo para levar de vencida esta equipa do Lousada.

O Esposende entrou a jogar bem, a trocar bem a bola, a dar indícios de que estava ali para oferecer aos seus associados uma boa prenda de Natal.

Ainda na primeira parte a equipa da foz do Cávado criou a maior oportunidade do encontro. Miller, sempre ele, em velocidade ultrapassou a ofensiva contrária, deu para Vasco que se isolou com o guarda-redes, mas a bola esbarrou no corpo deste.

Na segunda parte o técnico encarnado fez entra Meia Noite, e procedeu a alterações no xadrez: Caxina passou para defesa direito, Bino passou para o centro, Tó Almeida avançou e Paulinho foi ocupar o lugar de Caxina.

Meia Noite foi destacado para extremo esquerdo. A

partir daí o Esposende comandou sempre as operações e os ataques dos donos da casa quase sempre eram canalizados pelo lado esquerdo, onde Meia Noite era o principal protagonista. Ele foi, sem dúvida, o homem que partiu a loiça toda. Aos 72 minutos o Esposende abriu o marcador, num livre apontado à entrada da área por intermédio de Meia Noite.

O Lousada reagiu, porque outra coisa não era de esperar, e esta reacção também foi consentida pelos homens do mar, que se atrasaram no seu meio campo.

Passados seis minutos o Lousada igualou a partida, por Nelson, após a marcação de um livre.

O empate era um resultado injusto. Insatisfeitos por isso, os pupilos da «esquadra encarnada» voltaram a carregar sobre a defensiva contrária.

Valeu a pena a insistência, e aos 89 minutos Paulinho voltou a repor a verdade do jogo.

Descaído do lado esquerdo, fez um «chapéu» a Ventuzelos e introduziu a bola na baliza par fazer a vitória mais do que merecida.

Foi o delírio nas bancadas do estádio. A claqué esposendense «Os Lobos do Mar» apoiaram de princípio ao fim a sua equipa, o que já vai sendo hábito.

O trabalho do árbitro José Guimarães foi sério porque não prejudicou nenhuma equipa. Teve um ou outro deslize, mas não teve influência no resultado final.

Abel Cardoso

Taça Honra A. F. de Braga

Os segundos planos da equipa da A. D. E. realizaram mais dois jogos, sem tréguas de Natal, cujos resultados foram os seguintes:

Esposende - Delães, 3-2

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. FUTEBOL DE BRAGA

Com a efectivação de mais uma jornada, prosseguem os diversos campeonatos, nos vários escalões, da A. F. de Braga.

Assim, na 1.ª divisão, o Antas F. C. está a fazer excelente carreira e segue na 4.ª posição na tabela classificativa. Registe-se, com agrado, a boa recuperação que o F. C. de Marinhãs vem encetando. Apúlia e Fão têm comportamento regular, enquanto o Vila Chã está ainda em situação perigosa.

Na 2.ª divisão, o Gandra F. C. continua invicto e a comandar a série A.

«A ESCOLA NA IMPRENSA»

Na linha de orientação do que acontece com outros jornais, «Jornal de Esposende» aceitou o desafio que lhe foi feito e propõe-se colaborar no fomento de uma relação, cada vez mais próxima quanto possível, entre a Instituição Escola e a Comunidade.

Assim, a partir do próximo mês, a população estudantil e a Escola vão poder utilizar o «Jornal de Esposende» como instrumento pedagógico, porque não dizê-lo, com potencialidades evidentes. Tendo com apoio essas potencialidades pretende-se atingir determinados objectivos, com destaque para os seguintes: contribuir para uma relação mais íntima entre a Escola e o Meio; estimular nos jovens estudantes o gosto pela leitura (com realce para a leitura de jornais) e pela escrita; despertar-lhe a consciência dos seus direitos e deveres; promover entre eles uma visão mais activa da vida escolar; contribuir para o desenvolvimento do espírito crítico; espicaçar os mais tímidos para a produção de textos, e, porque não, descobrir talentos...

Espera-se e pretende-se que, com esta iniciativa, a Escola esteja mais próxima do real e do quotidiano e se facilite aos alunos a construção da sua própria realidade.

Este projecto, de certo modo pioneiro, permitirá a todos os jovens em idade escolar manifestarem, espontaneamente, a sua criatividade, no domínio da expressão escrita. Uma equipa coordenadora do projecto, composta por professores da Escola Preparatória de Esposende, será responsável pela selecção dos trabalhos a publicar.

Desde já se informa que alunos de todos os níveis ou graus, frequentando estabelecimentos de ensino no concelho de Esposende, podem colaborar na página que, mensalmente, «Jornal de Esposende» dedicará ao tema «A ESCOLA NA IMPRENSA».

Composições, passatempos, poesia, notícias da actualidade, artigos, crónicas, entrevistas, reportagens (sempre subordinados ao tema da educação e cultura) preencherão essa página.

Porque se pretende dar início a esta actividade no primeiro número do mês de Fevereiro, damos conhecimento aos interessados de que os trabalhos para esse primeiro número terão de ser entregues, até 18 do corrente, à Equipa Coordenadora do Projecto «A ESCOLA NA IMPRENSA», ESCOLA PREPARATÓRIA DE ESPOSENDE.

É com justificada expectativa que ficamos a aguardar os vossos trabalhos, caros estudantes. E, atenção, sejam criativos, imaginadores, verdadeiros, concretos e não plagiadores.

Por sua vez, o Estrelas do Faro também tem vindo a fazer óptimo campeonato e está no primeiro lugar da sua série, na 3.ª divisão.

Quanto às camadas jovens, quer os juniores do F. C. de Marinhãs quer os da A. D. E. estão a realizar uma boa prova. O mesmo se pode dizer dos juvenis dos referidos clubes. Já os juniores do Antas e os iniciados do F. C. de Marinhãs têm sentido muitas dificuldades e não conseguem impôr-se aos antagonistas.

Resultados:

I DIVISÃO

12.ª jornada
Marinhãs - Ribeirão, 2-1
Apúlia - Fão, 2-2
Lagense - Antas, 0-1
Vila Chã - Ceramistas, 1-1

II DIVISÃO

12.ª jornada
Tibães - Gandra, 0-0

III DIVISÃO

12.ª jornada
M. Rates - E. do Faro, 0-4

JUNIORES

11.ª jornada
Gondif. - Marinhãs, 1-2
Alvelos - Esposende, 2-1
Antas - Louro, 1-4

JUVENIS

11.ª jornada
Marinhãs - Merelin., 2-2
Gavião - Esposende, 1-2

INICIADOS

9.ª jornada
Famalicão - Marinhãs, 9-0

ASS. F. VIANA DO CASTELO I DIVISÃO

Em jogo disputado em 23 do passado mês de Dezembro, o Forjães S. C. venceu o seu opositor, em encontro em atraso da 1.ª jornada, o que coloca os forjanenses bem posicionados na tabela classificativa.

Cortês - Forjães, 1-2

(Continua na 4.ª página)

ASSINATURA DE AMIGO

Dr. Joaquim de Carvalho (Porto)	2 000\$00
Dr. Jorge Coutinho de Almeida (Coimbra)	1 500\$00
Manuel Gonçalves Chasco (França)	1 500\$00
Abílio Peixoto Gramoso (França)	1 500\$00
Manuel Azevedo Sá Couto (França)	1 500\$00
Manuel Correia da Vinha (Apúlia)	1 500\$00

MEDITAÇÃO

FRASES PARA DIZER AOS OUTROS

Muito obrigado.
Tem razão.
Fez muito bem.
Perdão.
Não desanime. Você pode fazer ainda melhor.
Fui eu. A culpa é minha.
Senhor, faça-se a Vossa vontade.
Que Deus o abençoe.
Fulano é um homem extraordinário.
Fulana é uma santa criatura.
Preciso do seu conselho (dos velhos).
Preciso das suas iniciativas (dos jovens).
Você esteve maravilhoso.
Coragem...
Vou ser breve (e cumprir).
Jesus Cristo!



JORNAL
DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE
TAXA
PAGA
AVENÇADO

ESPOSENDENSE

Inscribe-te sócio da A. D. de Esposende. O clube da nossa terra precisa da nossa ajuda.
Vomas torná-lo ainda maior.